

O Futuro não Espera por Quem Ainda Está Ligado ao Passado

A IA acelerou o conhecimento, mudou o trabalho e está a transformar a forma como ensinamos e aprendemos. A informação está hoje disponível em todo o lado. Precisamente por isso, aprender não pode passar apenas por acumular conteúdos. É necessário saber escolher, questionar, relacionar, experimentar e decidir. E transformar conhecimento em ação. Responsabilizando-se, obviamente, por ela. Tenho para comigo que as empresas que irão vencer não serão necessariamente as que sabem mais. Serão as que aprendem mais depressa. As que desaprendem, e até esquecem, o que deixou de funcionar. E voltam a reaprender antes das outras. É aqui que a formação de executivos se torna decisiva. No Iscte Executive Education trabalhamos nessa fronteira. Entre a academia e a empresa, a ciência e a prática, a tecnologia e o humano, o presente e o futuro. Não formamos para um mundo ideal. Formamos para o mundo real. Com todos os problemas reais. Com empresas reais, dados reais e decisões reais. O formato é essencial. Tal como essencial é o impacto. E a presença é, não obstante, insubstituível quando cria relação, debate e experiência. Muito embora o digital acrescente flexibilidade, escala e até personalização. O

híbrido pode, igualmente, reunir alguns mundos interessantes. A aprendizagem, *per se*, tem de mudar comportamentos. Melhorar decisões. Acelerar resultados. Criar valor. Caso contrário, é apenas informação bonita, mais ou menos bem apresentada.

A IA terá um papel crescente. Vai personalizar conteúdos. Apoiar análises, criar cenários, simular decisões e acelerar processos. Mas penso que não irá substituir tudo. Será que chegaremos ao limiar da meta-cognição pela IA? Talvez sim, talvez não. Por enquanto, a liderança continuará a exigir julgamento, ética, coragem, empatia, consciência, autonomia e capacidade para comunicar, mobilizar pessoas e decidir em ambientes de enorme incerteza.

Quanto mais tecnologia tivermos, mais humanidade teremos de desenvolver. É por isso que, no Iscte Executive Education, não trabalhamos apenas competências técnicas. Desenvolvemos líderes completos. Capazes de pensar estrategicamente. Capazes de executar, negociar, inovar, colaborar e usar a tecnologia sem que fiquem dependentes dela.

Universidade e empresa não podem viver separadas. A empresa leva os seus desafios para a sala de aula. A universidade devolve conhecimento, método, pensamento crítico, capacidade de transformação, ação. É isso que procuramos fazer.

Com programas abertos e com soluções desenhadas à medida das organizações. Com docentes próximos das empresas. Com aprendizagem aplicada. Com uma comunidade que continua muito depois do fim de cada programa. No Iscte Executive Education unimos conhecimento, prática e propósito não para uma interrupção de carreira, mas para a sua continuidade. Sem que haja disrupções. Antes de forma sequenciada para melhorias visíveis e forte impacto. **aprender** MAGAZINE

José Crespo de Carvalho

Presidente Comissão Executiva e CEO, Iscte Executive Education



Quanto mais tecnologia tivermos, mais humanidade teremos de desenvolver.